

Ecofisiologia da germinação, emergência sob palhada e controle químico de plantas daninhas trepadeiras ocorrentes em canaviais, no sistema de cana crua.

Vicente Mota da Silva¹, Ivanildo Claudino da Silva¹, Jeferson Miguel Dias Santos¹, Debora Teresa da Rocha Gomes Ferreira², Renan Cantalice de Souza³, João Correia de Araújo Neto³, Vilma Marques Ferreira³

1. Estudante de Agronomia, bolsista PIBIC da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; *vicente-silver@hotmail.com

2. Doutoranda em Proteção de Plantas pela UFAL

3. Docentes do Centro de Ciências Agrárias (CECA/UFAL)

Palavras Chave: *germinação de sementes, planta daninha, controle de plantas.*

Introdução

A mecanização da colheita da cana-de-açúcar é uma realidade no Brasil, devido a fatores como falta de mão-de-obra, redução nos custos de produção e criação de novas leis ambientais. Neste sistema, o solo fica coberto por uma camada de palhada causando alterações no agroecossistema e dificultando o controle químico das plantas daninhas. O presente trabalho visou estudar o comportamento germinativo das sementes e o crescimento de espécies importantes no novo sistema de colheita, bem como avaliar a eficiência de herbicidas aplicados em pré-emergência sobre a palhada, no controle dessas espécies.

Resultados e Discussão

As sementes de *M. charantia* L. apresentaram menores %G (Figura 1) e IVG sob escuro e leve decréscimo na sua germinabilidade durante o armazenamento. As sementes de *I. quamoclit* apresentaram maior %G (Figura 2) e IVG após 6 meses de armazenamento. A espécie *I. hederifolia* apresentou drástica queda nestas variáveis após um mês de armazenamento (Figura 3). A palhada teve forte efeito inibidor sobre a emergência e crescimento das espécies, exceto de *M. charantia* (Figura 4). Os herbicidas Dinamic® (amicarbazone) e Boral® (sulfentrazone) foram eficientes no controle das espécies de *Ipomoea*, enquanto que apenas o Boral® controlou *M. charantia*.

Figura 1. Porcentagens de germinação de *M. charantia* L. ao longo de diferentes tempos de armazenamento sob presença ou ausência de luz.

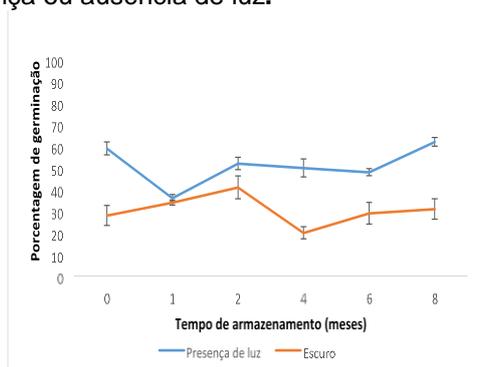


Figura 2. Porcentagens de germinação de *I. quamoclit* ao longo de diferentes tempos de armazenamento sob presença ou ausência de luz.

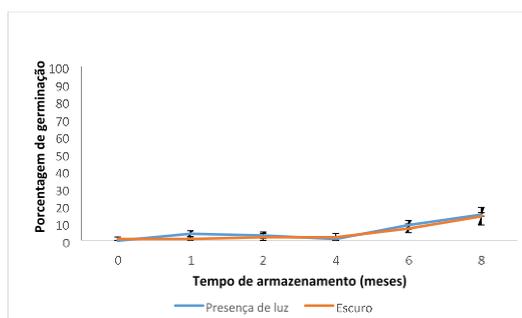


Figura 3. Porcentagens de germinação de *I. quamoclit* ao longo de diferentes tempos de armazenamento sob presença ou ausência de luz.

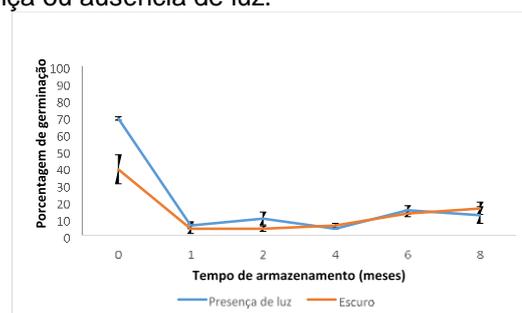
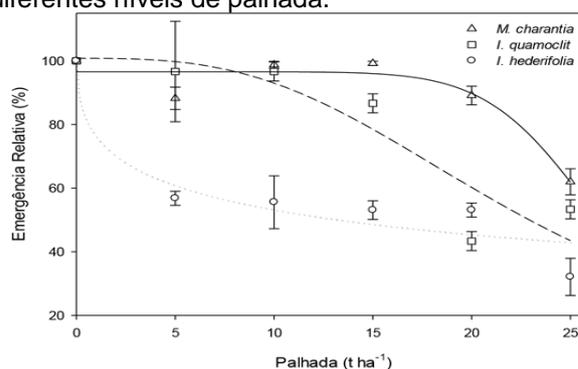


Figura 4. Emergência relativa de plântulas de *M. charantia*, *I. quamoclit* e *I. hederifolia* submetidas a diferentes níveis de palhada.



Conclusões

As sementes de *M. charantia* podem ser consideradas fotoblásticas positivas preferenciais, no entanto, não sofrem efeito da palhada. Seu controle pode ser feito com o herbicida Boral®. As sementes de *I. quamoclit* possivelmente apresentam dormência do embrião e as de *I. hederifolia* apresentam alta germinabilidade inicial a qual é perdida rapidamente. Estas espécies são controladas pela presença da palhada e pelos herbicidas testados.